

Dificuldades de Integração de Uma Jovem Refugiada Albanesa

Um Cenário sobre a Integração de Estudantes Imigrantes

Descrição da situação

A história ocorre numa escola secundária localizada numa área com uma grande população imigrante e desfavorecida.

Uma família albanesa, com estatuto de refugiada, chega à escola em janeiro para matricular a filha de 16 anos.

A família havia chegado ao país há seis meses. Depois de passar algum tempo num centro de refugiados, a família obteve o estatuto de refugiado.

Os pais não falam a língua do país de acolhimento. A rapariga percebe um pouco; teve aulas no centro de refugiados.

A rapariga tem habilitações, mas estas devem ser validadas pelo Ministério da Educação. Como este procedimento geralmente demora vários meses, a escola matricula-a temporariamente no oitavo ano. A estudante começa então a escola com incerteza acerca do nível de estudos que poderá integrar.

Nesta escola, uma assistente social recebe os alunos recém-chegados. Durante a entrevista, a rapariga torna-se introvertida, interrompe a entrevista, não quer falar sobre a sua família.

Uma vez que o seu domínio da língua é insuficiente, incluindo na leitura, a assistente social encaminha-a para o professor encarregado de acompanhar alunos recém-chegados. O acompanhamento (2h/semana) acaba por ser insuficiente. Devido ao seu fraco domínio da língua, a estudante não consegue realizar as suas tarefas escolares. Além disso, não trabalha o suficiente. No entanto, demonstra ter potencial.

Na sala de aula, ela começa rapidamente a exibir um comportamento agressivo. Após quatro dias de escola, a assistente social nota problemas de violência na turma. A rapariga esbofeteia os outros alunos, é insolente, arrogante, faz comentários inapropriados aos professores e colegas de turma. É rejeitada por toda a turma e expulsa das aulas pelos professores. A rapariga comenta com a assistente social que não gosta da escola.

No início de fevereiro, a assistente social contacta o centro de refugiados onde a rapariga vivia. Ela fica a saber que ali a rapariga também era agressiva. É organizada uma reunião com o gerente do centro, na presença da rapariga, para esclarecer as coisas. Há algo pouco claro na família, ela não quer falar, mas obviamente sofre.

Atitude e comportamento do aluno protagonista

A rapariga tem habilitações, mas estas têm que ser validadas, o que pode demorar vários meses. Ela tem potencial, mas chega sem motivação. Devido a problemas pessoais, não se empenha na aprendizagem.

Ela não entende o que tem que fazer e não trabalha o suficiente. Sem a ajuda da escola, irá reprovar o ano.

A rapariga sofre. Tem problemas pessoais sobre os quais não quer falar. Torna-se introvertida. Tem um comportamento agressivo para com os alunos e os professores.

Project Number 531028-LLP-1-2012-1-IT-KA4-KA4MP

Atitude e comportamento dos colegas de turma

Os alunos queixam-se aos conselheiros. Eles rejeitam a rapariga, que se encontra isolada da turma.

Atitude e comportamento dos professores

Os professores não sabem nada acerca das dificuldades pessoais da rapariga. Eles expulsam-na da aula quando tem comportamentos inadequados e acham que ela não irá transitar de ano.

Atitude e comportamento dos pais

Os pais estão cientes das dificuldades escolares da filha. Eles duvidam que ela transite de ano. Desconhecem o seu comportamento agressivo até serem informados pela assistente social. Reúnem-se com a diretora da escola para solicitar um acompanhamento para a filha. Eles sabem que não são capazes de a ajudar a compreender as matérias ensinadas porque não dominam a língua e os seus níveis de escolaridade são baixos. Não conseguem pagar explicações individuais para a filha.

Atitude e comportamento do diretor da escola

A diretora está a par da situação. Reuniu-se com os pais e recebeu as queixas dos professores. Ela está regularmente em contacto com a assistente social.

Atitude e comportamento de outros intervenientes

A assistente social suspeita de problemas pessoais. Ela gostaria de ajudar a aluna. Contacta o centro de refugiados e organiza uma reunião com o gerente do centro e com a rapariga.